

INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO E PRÁTICA MÉDICA

INTRODUÇÃO: A integração entre Ciências da Computação e Ciências da Saúde tem se intensificado com o avanço da Inteligência Artificial (IA) no cuidado em saúde. Sua aplicação em diversos contextos de saúde apoia a elaboração de tratamentos e contribui para previsões epidemiológicas de impacto na saúde pública. A IA mostra-se promissora ao reduzir erros, agilizar processos e apoiar profissionais, elevando a satisfação dos pacientes. No Brasil, o Conselho Nacional de Educação propõe incluir tecnologias emergentes, como a IA, na atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Medicina.

OBJETIVOS: Realizar uma revisão narrativa acerca da integração da Inteligência Artificial (IA) na formação e prática médica.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão narrativa de literatura utilizando o Portal de Periódicos da CAPES, com publicações entre 2020 e 2025. Foram empregados descritores específicos associados por operadores booleanos e filtros para a área de Ciências da Saúde. Após análise, sete artigos foram selecionados, excluindo estudos fora do recorte temporal ou sobre ensino remoto na pandemia.

RESULTADOS: Dividiu-se os resultados em dois eixos sendo um de potencialidades e outro de desafios. Potencialidades: Otimização do tempo clínico e apoio à tomada de decisão; maior precisão diagnóstica e segurança do paciente; uso crescente da IA por estudantes e residentes, especialmente em simuladores e plataformas de estudo; melhoria na relação médico-paciente com assistentes virtuais. Desafios: Custos de implementação e falta de incentivo institucional; necessidade de capacitação técnica; incertezas éticas e legais sobre responsabilização em casos de erro; risco de substituição de algumas especialidades.

CONCLUSÕES: A IA representa um avanço estratégico para a prática e formação médica no Brasil, oferecendo benefícios como eficiência, precisão e segurança. Entretanto, sua consolidação demanda investimentos em infraestrutura, regulamentação clara, capacitação profissional e estudos aplicados que comprovem sua eficácia. Questões éticas, legais e sociais devem integrar o debate, garantindo uma adoção responsável.

Palavras-chave

Inteligência Artificial; Inteligência Artificial Generativa; Educação Médica; Ensino Superior.

Author: Mx RODRIGO LEMOS SETÚBAL, Caio (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS; Bolsista Capes PPG-psi-UFPE.)

Co-authors: Dr VASCONCELOS DE ALBUQUERQUE, Amanda (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Mx FONSECA LEAL DE ARAÚJO, Camila (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Prof. JACÓ RAMOS, Camila (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Prof. HENRIQUE DE OLIVEIRA, Guilherme (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Mx DOMINGOS DA CUNHA, Rafaela (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Dr CORDEIRO DOMINGUES, Renata (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS); Mx LUIZ DE ALMEIDA SILVA, Thiago (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS)

Presenter: Mx RODRIGO LEMOS SETÚBAL, Caio (Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS; Bolsista Capes PPGpsi-UFPE.)

Track Classification: Inteligência Artificial e Metodologias Ativas com Tecnologias Digitais na Educação Superior